



NO CORAÇÃO DO NOSSO SONHO MARISTA

Como representantes de todas as Províncias e Distritos do mundo marista, Irmãos, Leigos e Leigas nos reunimos em Mendes, Brasil, para participar da primeira Assembléia Internacional da Missão Marista. Ouvimos a voz do Senhor, as vozes das crianças, adolescentes e jovens e uns aos outros. Partilhamos nosso desejo profundo de trabalhar juntos para concretizar nossos sonhos. No centro destes sonhos, Jesus se revela como filho de Maria e como Senhor Ressuscitado.

Escutamos o poder de sua voz se revelando como o coração de nossa missão: escutem seu coração; escutem a voz de Deus falando dentro dele. Aqui está o centro; aqui está Jesus.

Jesus está no coração de cada pessoa que escuta o seu chamado e responde. Nós o encontramos em nosso meio e em nossas comunidades. Alimentados pelo seu amor, experimentamos o desejo ardente que nos une na paixão de servir e proclamar o Reino de Deus. Todos nós somos chamados à santidade. Como São Marcelino respondeu, seguimos a Cristo como Maria. Fomos encantados pela imagem de Maria trazendo Jesus à vida, chamando-nos também a dar à luz Jesus, com ternura maternal.

Em cada um de nós estão os olhos e ouvidos, pés e mãos, o coração de Jesus. Nós o contemplamos nos olhos das crianças, adolescentes e jovens, nas faces daqueles a quem atendemos em nossas obras educativas e sociais e ouvimos sua voz no apelo daqueles a quem ainda encontraremos (Mt 25,34-40).

O Cristo Redentor, desde o Corcovado, com seus braços abertos, nos envia a abraçar todas as crianças, adolescentes e jovens de todas as dioceses do mundo, segundo o sonho de Marcelino.

Com Jesus no centro do nosso sonho e com a imagem de Champagnat carregando João Batista Montagne, imaginamos um futuro que integra os cinco elementos seguintes:

1 - UMA REVOLUÇÃO DO CORAÇÃO: ABERTURA AO SOPRO DO ESPÍRITO.

Como Maristas, somos chamados a centrar apaixonadamente nossas vidas em Jesus Cristo, desenvolvendo uma Espiritualidade de seguimento. Inspirados por Maria, fazemos da convivência com as crianças e os jovens um espaço privilegiado para nos encontrar com Deus.

Apóstolos do século XXI, realizamos nossa Missão em novos areópagos. Nossas obras educacionais, sociais e comunidades inseridas são espaços sagrados para a conversão. Junto das crianças e dos jovens, ouvimos as suas necessidades, atendendo ao apelo de Deus. Sentimo-nos interpelados a centrar nossa Espiritualidade numa ação evangelizadora, libertadora e profética, respeitando as diferentes culturas.

Nossa missão, formada e informada por nosso rico legado espiritual, exigirá experiências transformadoras que desenvolvam nossas vocações diferentes e complementares. Isso implicará:

1. Formação específica e conjunta para irmãos e leigos em níveis provinciais, regionais e internacionais.

2. Desenvolvimento de novos recursos e partilha daqueles já existentes para apoiar atividades e programas de espiritualidade, especialmente nas áreas mais necessitadas do nosso Instituto.
3. Estudo do patrimônio espiritual marista através dos documentos do Instituto e da Igreja.
4. Promoção do diálogo ecumênico e inter-religioso.
5. Acompanhamento personalizado e discernimento vocacional para irmãos e leigos.
6. Criação de novos espaços de partilha, além dos existentes (como o Movimento Champagnat da Família Marista ou as Fraternidades Maristas), promotores do nosso modo de viver o Evangelho de Jesus, com sentido de pertença.

2 - MARISTAS DE CHAMPAGNAT EM PARCERIA

Como Maristas de Champagnat, acreditamos que Deus nos chama, homens e mulheres, a constituirmos parceria, co-responsáveis na articulação do futuro da missão, com espírito de confiança, compreensão e respeito mútuo.

VOCAÇÃO

1. Cremos que Deus convoca os Irmãos e os Leigos de modos diferentes para seguir e partilhar o carisma de Marcelino, conforme suas vocações pessoais.
2. Sentimo-nos chamados a promover uma Pastoral Vocacional Marista partilhada e uma formação predominantemente conjunta, para aprofundar nossa vocação comum e nossas vocações específicas.
3. Desejamos suscitar formas de associação e modos de pertença ao carisma marista, para que Irmãos e Leigos possam escutar o chamado para viver suas identidades.
4. Precisamos articular o futuro da vocação leiga e suas estruturas organizacionais.

MISSÃO

1. Somos chamados a trabalhar juntos para anunciar o Reino de Deus, de forma radical, a todas as crianças e jovens, em especial os mais pobres, criando oportunidades para:
 - ✓ a vida compartilhada;
 - ✓ o desenvolvimento de novas formas de vida comunitária;
 - ✓ o discernimento;
 - ✓ a gestão;
 - ✓ a tomada de decisão.
2. Precisamos criar estruturas e processos inéditos para fortalecer nossa co-responsabilidade, respeitando a diversidade, a tradição e os costumes das diversas culturas.
3. Para partilhar a missão, importa que tomemos decisões conjuntas, criando novas instâncias de representação em âmbito Provincial, Regional e da Administração Geral.
4. Novos sistemas de comunicação internacional (SCI) precisam ser estabelecidos, para promover comunhão e tomar conhecimento das diferentes experiências de missão compartilhada, de novos projetos e do trabalho em rede.

3 - PRESENÇA MARISTA NA EVANGELIZAÇÃO

Como Irmãos, Leigas e Leigos Maristas em parceria, declaramos que a evangelização constitui o centro e a prioridade de nossas ações apostólicas, e como apóstolos anunciamos Jesus Cristo e sua mensagem. Por essa razão, sentimo-nos chamados por Deus para audaciosamente:

1. Evangelizar, integrando fé e vida e promovendo o diálogo com as diferentes culturas e religiões.
2. Compreender e aprender das culturas juvenis e aplicar conteúdos e processos contemporâneos e de modo especial experiências de vida libertadoras e empoderadoras.
3. Comprometer-nos com nossa formação em vista da educação transformadora dos jovens e das famílias para que vivam e proclamem o Evangelho como agentes da mudança.
4. Promover os valores humanos e cristãos para a transformação social e a renovação de nossas obras para torná-las mais evangelicamente fecundas.
5. Assumir nossa inserção com os pobres e os excluídos em todas as oportunidades.
6. Ser fermento e promover uma Igreja acolhedora, participativa, evangélica, profética e fraterna, dispostos a desenvolver e partilhar sua dimensão Mariana.
7. Criar comunidades maristas de vida que, visível e significativamente, evangelizem por seu espírito de família e compromisso com a missão.

4 - EDUCAÇÃO MARISTA: NOVOS DESAFIOS

Reconhecemos no documento Missão Educativa Marista um marco de referência necessário em nossa tarefa educativa, e agradecemos a entrega de tantas pessoas através da história marista que nos inspira a responder às necessidades das crianças e jovens de hoje em fidelidade criativa às chamadas de Deus.

Neste momento queremos enfatizar de maneira particular o direito à educação: uma educação evangelizadora, uma educação comprometida com a solidariedade e a transformação social, atenta às culturas e ao respeito do meio ambiente, e uma educação sem discriminação que cria espaços para aqueles que carecem dela.

Sentimo-nos chamados pelo Senhor a:

1. Completar o processo de avaliação de obras, em todo o Instituto, segundo os critérios de evangelização no centro educativo e do "Uso Evangélico de Bens".
2. Transformar nossas obras educativas para que Irmãos e leigos acompanhem as nossas crianças e jovens de maneira que cheguem a ser pessoas comprometidas na construção de uma sociedade mais justa e solidária.
3. Deslocarmo-nos, em número significativo, aos lugares onde vivem os excluídos, criando presenças educativas ali onde não se respeita o direito à educação das crianças e jovens.
4. Promover o diálogo intercultural e inter-religioso, a partir do respeito, do crescimento mútuo e em relações de igualdade entre as diferentes culturas e religiões.
5. Impulsionar um novo trabalho educativo que seja realizado em redes maristas, locais e internacionais, e com outras organizações: governamentais, civis e eclesiais.

5 - DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS: FORTALECENDO A VOZ DOS QUE NÃO TEM VOZ

Creemos que Deus nos chama a ser voz forte, decidida e profética na defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens. Isto requer-nos:

1. Garantir que os princípios da Doutrina Social da Igreja guiem nossas ações (estruturas, políticas e comportamentos).
2. Promover os Direitos Humanos através de uma educação marista crítica, integral, solidária, inspirada no evangelho, em todas as nossas obras e projetos.
3. Coragem para denunciar as estruturas sociais, econômicas, políticas, culturais e religiosas que oprimem as crianças e jovens.
4. Ser testemunho pessoal, comunitária e institucional na defesa dos direitos.
5. Abrir nossos corações aos clamores das crianças e jovens do nosso mundo e promover maior presença marista nas regiões mais pobres, acompanhando os que estão à margem.
6. Favorecer aos nossos destinatários, crianças e jovens, oportunidades para partilhar, participar nas decisões e exercer sua liderança.
7. Criar ou fortalecer redes maristas de colaboração, articulação e comunicação com a sociedade civil organizada, poder legislativo, governos e instituições eclesiais em nível local, nacional e internacional respeitando a diversidade cultural.

Mendes, 12/09/2007